

Elaboração de um instrumento educativo para atendimento de surdos nas unidades básicas de saúde: relato de experiência**Elaboración de un instrumento educativo para atender a los sordos en las unidades básicas de salud: informe de experiencia**

DOI:10.34117/bjdv6n7-013

Recebimento dos originais: 03/06/2020

Aceitação para publicação: 01/07/2020

Elisabeth Soares Pereira da Silva

Enfermeira. Mestre em cuidados clínicos em enfermagem e saúde pela Universidade Estadual do Ceará;

Instituição: Universidade Estadual do Ceará.

Endereço: av. Dr.Silas Munguba,1700-Serrinha, Fortaleza-Ce, Brasil, Docente da Universidade de Ensino Superior Do Ceará - Uniateneu, Brasil

e-mail: elisabeth.soares@outlook.com

Rayssa Ferreira Sales de Prado

Graduanda do curso de enfermagem do centro Universitário -Uniateneu;

Endereço: R. Manoel Arruda, 70 - Messejana, Fortaleza – Ce. Brasil

e-mail: rayssaprado2020@gmail.com

Sandyhelly Assunção Pereira

Graduanda do curso de enfermagem do centro Universitário -Uniateneu;

Endereço: R. Manoel Arruda, 70 - Messejana, Fortaleza – Ce. Brasil,

e-mail: fran.sandra.lima@gmail.com

Joerica da Silva

Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário -Uniateneu;

Endereço: R. Manoel Arruda, 70 - Messejana, Fortaleza – Ce. Brasil

e-mail: joerica.silva131205@gmail.com

Wanderson Alves Martins

Enfermeiro.mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Instituição: Centro Universitário Uniateneu; r. Manoel arruda, 70 - Messejana, Fortaleza – Ce. Brasil

e-mail: wan-m@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência do processo de desenvolvimento de tecnologia educativas para auxiliar o profissional no processo de comunicação durante o atendimento nas unidades de saúde. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do processo de construção de instrumento educativo no formato de banner e folder, destinado aos profissionais que atuam em unidades de saúde, a fim de auxiliá-los no atendimento de pacientes surdos que busquem atendimento. O projeto foi realizado em 2 etapas. A primeira constitui-se através de uma pesquisa para embasamento literário. Já a segunda por meio do desenvolvimento da estrutura do folder,

designer e conteúdo do mesmo, no período de fevereiro a maio de 2020. Resultados: A elaboração dos instrumentos educativos em formato de banner e folder, segue as normas da língua brasileira de sinais, bem como a formatação padrão para este tipo de documento. Utilizou-se as bases de dados Scielo e PubMed. Os critérios de inclusão foram: Artigos nacionais, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática: ferramenta educativa em libras para atendimentos de surdos na atenção primária. Como resultado, obteve-se 30 artigos na base de dados Scielo e 28 na base de dados PubMed, perfazendo um total de 58 artigos, onde nesses, foi aplicado os seguintes critérios de exclusão: artigos de relato de experiência, estudos duplicados e / ou casuística repetidas, resultando 09 artigos, e desses selecionados 05. Os descritores foram: Libras, tecnologia, atendimento, enfermagem, Brasil. Conclusão: Descrever a experiência do processo de desenvolvimento das tecnologias, folder e banner educativo é de suma importância para uma melhor comunicação entre pacientes surdos e profissionais de enfermagem, essa tecnologia pode melhorar e facilitar a assistência de enfermagem, proporcionando uma assistência de qualidade e realizando a inclusão desse cliente na atenção primária, dessa forma proporcionando um ambiente favorável e agradável, podendo ampliar a linha de cuidado para essa comunidade.

Palavras- chave: Educação de Pessoas com Deficiência Auditiva ;Cuidados de Enfermagem ; Centros de Saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of the educational technology development process to assist the professional in the communication process during care in health units. **Method:** This is a descriptive study, of the experience report type, about the process of building an educational instrument in the format of a banner and folder, aimed at professionals who work in health units, in order to assist them in attending patients. deaf patients seeking care. The project was carried out in 2 stages. The first consists of a research for a literary basis. The second, through the development of the folder structure, designer and content, from February to May 2020. **Results:** The development of educational instruments in the form of a banner and folder, follows the rules of the Brazilian sign language, as well as the standard formatting for this type of document. Scielo and PubMed databases were used. The inclusion criteria were: National articles, available in full and that addressed the theme: educational tool in pounds for attending the deaf in primary care. As a result, 30 articles were obtained in the Scielo database and 28 in the PubMed database, making a total of 58 articles, in which the following exclusion criteria were applied: experience report articles, duplicate studies and / or repeated casuistry, resulting in 09 articles, and of these selected 05. The descriptors were: Libras, technology, care, nursing, Brazil. **Conclusion:** Describing the experience of the technology development process, folder and educational banner is of paramount importance for better communication between deaf patients and nursing professionals, this technology can improve and facilitate nursing care, providing quality care and performing the inclusion of this client in primary care, thus providing a favorable and pleasant environment, which can expand the line of care for this community.

Keywords: Education of People with Hearing Disabilities, Nursing Care; Health centers.

1 INTRODUÇÃO

Pode-se considerar a comunicação como uma ferramenta imprescindível em todos os tipos de relações, que só acontece de maneira satisfatória quando a mensagem é recebida com o mesmo sentido com o qual ela foi transmitida, podendo ser feita de várias maneiras, através da linguagem verbal ou não verbal, desde que seja um processo completo e coerente. (SCHELLES, 2008).

No campo da saúde, constitui um processo fundamental para se prestar uma assistência de qualidade, pois envolve, além dos seus aspectos intrínsecos, a escuta de forma acolhedora, não apenas com o objetivo de repassar informações para um entendimento conceitual, mas atingindo a subjetividade dos indivíduos. (OLIVEIRA, et al., 2008).

Em se tratando de uma pessoa surda, muitas vezes existem barreiras na comunicação que podem comprometer a interação por ocasião do encontro entre usuário e profissional, uma vez que a falta de comunicação oral torna o surdo desintegrado da sociedade ouvinte. Esse por sua vez, apresenta dificuldade para usufruir serviços básicos, como, por exemplo, acesso as redes de saúde, já que os ouvintes também têm dificuldades em entender a língua dos sinais. (OLIVEIRA, et al., 2015).

Em uma sociedade na qual a linguagem oral/falada é predominante e, portanto, as pessoas necessitam se adaptar a ela para se integrarem no meio social, a população não está preparada para acolher o indivíduo surdo (DIZEU, et al., 2005). Nesse sentido, o encontro entre uma pessoa surda e o profissional de saúde parece ser permeado por dificuldades na comunicação (COSTA et al., 2009).

Na maioria das vezes, essa comunicação se dá por meio da linguagem verbal, ou mesmo pela escrita e pelo uso de gestos, e não pela Língua Brasileira de Sinais (Libras), oficial da população surda no Brasil. Essas ferramentas não permitem uma escuta qualificada das necessidades de saúde desse usuário, nem mesmo um entendimento adequado dos cuidados de saúde ofertados pelo serviço, o que provoca angústia e ansiedade tanto nos profissionais quanto na pessoa surda. (TEDESCO; JUNGES, 2013).

Acredita-se que, em alguns casos, a presença do intérprete seria a solução viável para os problemas de comunicação entre profissional e usuário surdo; verifica-se, entretanto, que sua atuação não contribui totalmente para a inclusão do surdo. Primeiro porque sua presença pode tornar o atendimento ao usuário desconfortável, sua presença pode dificultar a relação profissional de saúde/paciente. (CHAVEIRO; BARBOSA, 2005).

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e de aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular (BRASIL, 2008).

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é um sistema linguístico legítimo e natural, utilizado pela comunidade surda brasileira, de modalidade gestual visual e com estrutura gramatical independente da Língua Portuguesa falada no Brasil. A Libras, língua brasileira de sinais, possibilita o desenvolvimento linguístico, social e intelectual daquele que a utiliza enquanto instrumento comunicativo, favorecendo seu acesso ao conhecimento cultural científico, bem como a integração no grupo social ao qual pertence. (DAMASIO, 2005).

De certo, as tecnologias possibilitam que as pessoas com deficiência auditiva disponham da comunicação com o mundo, e colabora no intuito de fornecer as condições favoráveis para suprir as dificuldades existentes. Elas desempenham a função de permitir a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, nesse caso a surdez, contribuindo para desenvolver as possibilidades de aprendizado, do surgimento da autoestima, do seu crescimento intelectual, realizando assim a chance de expressão, bem como aos direitos de cidadania.

O profissional de saúde deve humanizar a assistência em enfermagem, preocupar-se com a relação entre Enfermeiro/Paciente, e para isso necessita de um suporte técnico e científico que lhes habilite a entender este universo linguístico, social e cultural do surdo.

Portanto visando promover uma segurança física e emocional no mesmo, onde a enfermagem deve ter consciência de que é um agente transformador, com pensamentos éticos, que busca a cada dia suprir suas carências profissionais. Esta interação em si, torna-se viável e necessário, pois a comunicação, entre os profissionais de saúde e os pacientes com deficiência auditiva, facilita o atendimento de qualidade a este, quando há realmente esta comunicação (SILVA, 2014).

2 OBJETIVO

Descrever a experiência do processo de desenvolvimento de tecnologia educativas para auxiliar o profissional no processo de comunicação durante o atendimento nas unidades de saúde.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do processo de construção de instrumento educativo no formato de banner e folder, destinado aos profissionais que atuam em unidades de saúde, a fim de auxiliá-los no atendimento de pacientes surdos que busquem atendimento. O projeto foi realizado em 2 etapas. A primeira constitui-se através de uma pesquisa para embasamento literário. Já a segunda por meio do desenvolvimento da estrutura do folder, designer e conteúdo do mesmo, no período de fevereiro a maio de 2020.

4 RESULTADOS

A elaboração dos instrumentos educativos em formado de banner e folder, segue as normas da língua brasileira de sinais, bem como a formatação padrão para este tipo de documento. Para seleção do conteúdo abordado foi necessário, para o embasamento teórico, a realização de uma busca, nas bases de dados Scielo e PubMed.

Os critérios de inclusão foram: Artigos nacionais, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática: ferramenta educativa em libras para atendimentos de surdos na atenção primária. Como

resultado, obteve-se 30 artigos na base de dados Scielo e 28 na base de dados PubMed, perfazendo um total de 58 artigos, onde nesses, foi aplicado os seguintes critérios de exclusão: artigos de relato de experiência, estudos duplicados e / ou casuística repetidas, resultando 09 artigos, e desses selecionados 05. Os descritores foram: Libras, tecnologia, atendimento, enfermagem, Brasil.

De início, ocorreram três reuniões online em plataforma remota. Na primeira etapa da elaboração deste projeto, a busca nas bases de dados mostrou-se inóvia no que se refere ao tema do estudo, o que levou a reflexão da necessidade de investimentos em métodos que permitam uma escuta qualificada das necessidades de saúde desses usuários surdos. Os encontros remotos ocorreram no mês de abril de 2020 com duração de 2 horas.

Tendo por base todas as informações que compõem o embasamento teórico, deu-se início a segunda etapa, onde foram elaborados os instrumentos educativos: banner e folder, sendo estes em formato digital, com auxílio da ferramenta word, com fotos ilustrativas, de forma didática e autoexplicativa, construídos integralmente na linguagem brasileira de sinais e suas respectivas configurações de mãos, sendo cada sinal com sua tradução em português, afim de subsidiar o entendimento e a compreensão, bem como, auxiliar os profissionais de saúde no atendimento ao paciente surdo.

A fonte utilizada para ambos foi times new roman, variando de tamanho de acordo com o que se era apresentado, sendo utilizado tamanho mínimo de 10,0 pt e máximo de 18,0 pt na cor preta. O fundo utilizado foi branco, de forma a facilitar a visualização do conteúdo e imagens, as caixas informativas utilizaram-se as cores azul, laranja, marrom e preto, com a letra branca. Foi utilizado a imagem de língua de sinais dentro das caixas ilustrativas com o fundo branco e sinais pretos de forma a facilitar a compreensão e tornar a exposição das informações mais dinâmica e menos cansativa.

As línguas de sinais são de modalidades visuo-espacial ou espaço-visual, pois o indivíduo surdo recebe a informação através dos olhos (observando gestos, expressão corporal do indivíduo transmissor da mensagem) e transmite as informações através das mãos (SILVA, et al, 2013).

A LIBRAS tem se integrado a práticas educacionais e a programas destinados a pessoas surdas, permitindo e facilitando, dessa forma, o estabelecimento efetivo de contatos (SILVA, et al, 2013). Demonstra-se, então, a importância uma comunicação efetiva entre profissional e pacientes deficientes auditivos. Para isso, é de extrema importância a oferta de suporte técnico e científico que habilite os profissionais a entender este universo linguístico, social e cultural do surdo, para que sigam, proporcionando uma comunicação efetiva entre eles e usuários surdos que procuram a unidade básica de saúde.

Figura 1 - Banner educativo, com as linguagens de sinais para o atendimento ao paciente surdo.

The banner features logos at the top: a hand icon, a hexagonal icon with a brain, UniATENEU Centro Universitário, LIBRAS (Brazilian Sign Language), and a circular logo with a bird. The central text reads: "CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU – UNIATENEU CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM ENFERMAGEM ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA ATENDIMENTO DE SURDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE".



The main content consists of two columns of illustrations. The left column shows a male character in a white lab coat performing various medical actions, each with a corresponding icon and label: "Sangue", "Comida", "Medicamento", "Oxigênio", "Siga", "Limpeza", "Exame", "Estimulo", "Frequência", "Fórmula", "Exatidão", "Exatidão", "Exatidão", "Exatidão", "Exatidão", "Exatidão", "Exatidão", "Exatidão".

The right column shows two female characters in pink shirts, each with a label: "VÔMITO", "DOR DE GARGANTA", "DIARRÉIA", "EXAME DE SANGUE", "PARADA CARDÍACA", "DOR", "PRESSÃO ALTA", "GRIPE", "OBESIDADE", "PRESSÃO BAIXA", "REMÉDIO", "FEBRE AMARELA".

At the bottom right, there is a grid of nine illustrations showing hand signs for the words: "AQUI", "TEM", "PROFISSIONAL", "SAÚDE", "SABE", "LIBRAS", "PODE", "AJUDAR".

Os sinais e configuração de mãos podem se diferenciar de acordo com a região!

Figura 2 - Folder com orientações para o profissional que irá realizar o atendimento ao paciente surdo.

<p>Pode-se considerar a comunicação como uma ferramenta imprescindível em todos os tipos de relações.</p>  <p>Surdos comunicando-se em língua oral</p> <p>No campo da saúde, constitui um processo fundamental para se prestar uma assistência de qualidade, pois envolve, além dos seus aspectos intrínsecos, a escuta de forma acolhedora.</p>  <p>Surdos comunicando-se em LIBRAS</p>	<p>Unificar a comunicação através da língua de sinais aos profissionais da saúde que precisam atender com inclusão e humanização toda a comunidade surda.</p>   <p>Não entendeu? Aprenda LIBRAS!</p>	<p>Com esse folder, você profissional poderá se comunicar e dá assistência de qualidade ao surdo. Segue algumas orientações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Evite falar de costas, de lado ou com a cabeça baixa. <input type="checkbox"/> Olhe para o surdo enquanto você fala. <input type="checkbox"/> Fale com movimentos labiais bem definidos, para que ele possa compreender. <input type="checkbox"/> Fale naturalmente, sem alterar o tom de voz ou exceder nas articulações. <input type="checkbox"/> Use gestos que simbolizem as palavras e que possam ajudar na comunicação. Exemplo: não, pequeno, dinheiro, muito. <input type="checkbox"/> Seja expressivo, pois a expressão facial auxilia a comunicação. <input type="checkbox"/> Caso queira chamar atenção, sinalize as mãos, movimentando-as no campo visual dele ou em seu braço. <input type="checkbox"/> Se você apresentar dificuldades em compreender o que a pessoa surda está falando, seja sincero quando não compreendeu. <input type="checkbox"/> Peça para a pessoa repetir o que falou. Se você ainda não entender, peça-lhe para escrever. <input type="checkbox"/> Se tiver interesse, peça ao surdo para lhe ensinar alguns sinais em LIBRAS.
 <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS - UNIAATENAS CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM</p> <p>INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA ATENDIMENTO DE SURDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE</p>  <p>INFORMATIVO</p> <p>Fortaleza-ce 2020.1</p>	 <p>Fortaleza-ce 2020.1</p>	<p>Instrumento educativo para auxiliar os profissionais de saúde no atendimento de surdos nas unidades de saúde.</p>  <p>NÃO ENTENDEU? VEM APRENDER LIBRAS!</p> <p>Fortaleza-ce 2020.1</p>

5 CONCLUSÃO

Descrever a experiência do processo de desenvolvimento das tecnologias, folder e banner educativo é de suma importância para uma melhor comunicação entre pacientes surdos e profissionais de enfermagem, essa tecnologia pode melhorar e facilitar a assistência de enfermagem, proporcionando uma assistência de qualidade e realizando a inclusão desse cliente na atenção primária, dessa forma proporcionando um ambiente favorável e agradável, podendo ampliar a linha de cuidado para essa comunidade.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de; CELINO, Suely Deysny de Matos; COSTA, Gabriela Maria Cavalcanti. Comunicação como ferramenta essencial para assistência à saúde dos surdos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2015, 25: 307-320.

DESSEN, Maria Auxiliadora; BRITO, Angela Maria Waked de. Reflexões sobre a deficiência auditiva e o atendimento institucional de crianças no Brasil. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 1997, 12-13: 111-134.

SOUZA, Maria Fernanda Neves Silveira de, et al. Principais dificuldades e obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso à saúde: uma revisão integrativa de literatura. *Revista CEFAC*, 2017, 19.3: 395-405.

FRANCISQUETI, Verônica, et al. Sentimentos da equipe de enfermagem ao atender um deficiente auditivo: desafios do cuidado. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, 2017, 13.3: 031-051.

FORTES, Luciana de Oliveira, et al. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE A SUJEITOS SURDOS. 2012